

UNIVERSIDADE COMUNITARIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ

(UNOCHAPECÓ)

Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Escolar

TEREZINHA BARRETA DAL BEM

PLANO DE GESTÃO: UMA PERSPECTIVA

DEMOCRÁTICA/PARTICIPATIVA

CHAPECO-SC, NOV. 2016

TEREZINHA BARRETA DAL BEM

PLANO DE GESTÃO: UMA PERSPECTIVA

DEMOCRÁTICA/PARTICIPATIVA

Plano de Gestão Escolar,
apresentada à Unochapecó como
parte dos requisitos para obtenção
do grau em Gestor Escolar.

Orientador: Prof^o. Elcio José Bamberg

Chapecó-SC, Nov. de 2016

TÍTULO: GESTÃO ESCOLAR: UMA PERSPECTIVA DEMOCRÁTICA/PARTICIPATIVA

REFERENCIAL TEÓRICO

A Gestão Escolar, numa perspectiva democrática/participativa tem sido discutida e planejada a fim de ser efetivada nas unidades escolares, visando garantir processos de participação e decisão coletiva, contudo, articular essa democracia e através dela construir o fazer diário na escola é desafiadora, pois é através da prática diária das várias funções que cada um exerce, que se consolida uma equipe e um ambiente, assim sendo, é por meio da consonância das relações sociais estabelecidos nos espaços de educação escolar que se darão os resultados.

A construção da Gestão Democrática e Participativa implica em uma série de conquistas, entre outras a garantia da autonomia da escola, participação efetiva nos processos de tomada de decisões, implementação de instâncias colegiadas de caráter deliberativo e, ainda, financiamento pelo poder público.

Para que isso se consolide é imprescindível a elaboração de um Projeto Político Pedagógico onde o pensar e agir deve ser coletivo e isso ocorre na medida em que cada sujeito compromete-se e envolve-se nas discussões e ações a serem concretizadas no fazer escolar e pedagógico. Lück (2008, p.57) contribui, definindo a Gestão Democrática como “(...) processo em que se criam condições para que os membros de uma coletividade não apenas tomem parte, de forma regular e contínua, de suas decisões mais importantes, mas assumem responsabilidade por sua implementação.”

Cabe assim ao gestor e sua equipe procurar mecanismos que possibilitem a superação dos obstáculos, muitas delas decorrentes da própria estrutura e organização dos sistemas de ensino e das unidades escolares. É preciso ainda articular e garantir a participação e não apenas a integração da comunidade escolar em instâncias colegiadas de decisão. Nessa direção, é fundamental a compreensão e o respeito as diferentes concepções e ideias dos participantes do coletivo e de que a construção de uma gestão escolar democrática é sempre processual.

A organização do trabalho no âmbito escolar se baseia em diferentes competências dos profissionais envolvidos com a instituição de ensino, o trabalho do educador só terá resultados se realizado no coletivo, professor/aluno e escola/comunidade, fundamentada na Proposta Curricular de Santa Catarina e no Projeto Político Pedagógico da escola. De acordo com Libâneo (2005, p.117): Devemos inferir, portanto, que a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todos, o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos.

O perfil do gestor, numa perspectiva democrática/participativa é aquele que promove integração de outras lideranças em função da escola em que atua, busca boas ideias, inovação, planeja e replaneja ações, sempre visando o sucesso na aprendizagem dos alunos. Lück (2009) defende a ideia de que o líder é uma pessoa empreendedora, que busca manter o entusiasmo, a motivação da equipe, tem autocontrole e determinação e ao mesmo tempo é flexível. Sua autoridade depende do conhecimento acerca dos fundamentos da Educação e de seus processos.

O gestor é o principal orientador das diretrizes da escola, porém, é necessário a atuação de várias pessoas que exercem a função de co-liderança, constituindo-se assim, uma gestão compartilhada, portanto, o grande desafio do Gestor é articular uma estrutura organizada pré-estabelecida, onde todos sigam na mesma direção, trabalhando em conjunto visando resultados significativos tanto na dimensão administrativa, quanto na pedagógica e principalmente humana.

Segundo Lück (2006, p.1) "[...] o conceito de gestão está associado ao fortalecimento da democratização do processo pedagógico, à participação responsável de todos nas decisões necessárias e na sua efetivação mediante um compromisso coletivo com resultados educacionais cada vez mais efetivos e significativos".

Portanto a gestão da escola está ligada ao fortalecimento de democratização da escola, em seu aspecto pedagógico, obtendo a participação de todos nas decisões das ações a serem realizadas buscando uma escola comprometida com seu aluno e com sua comunidade.

OBJETIVO GERAL

Tornar a EEB Celestino José do Nascimento, uma referência para a comunidade escolar, desenvolvendo uma nova forma de gestão escolar, promovendo discutindo e fortalecendo uma cultura organizacional democrática nas dimensões administrativa, financeira, física e pedagógica, elaborando propostas que assegurem ensino de qualidade, com acesso, permanência e êxito dos educandos.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Introdução:

A Escola de Educação Básica Celestino José do Nascimento é uma instituição vinculada à rede estadual de educação através da 5ª GERED de Xanxerê – SC, está localizada no centro da cidade de Ouro Verde, na Rua: João Maria Conrado nº 164, é responsável no município pelo atendimento dos alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental que funciona nos períodos matutino e vespertino e do Ensino Médio, nos períodos matutino e noturno, já os Anos Iniciais, hoje, são de total responsabilidade do município.

É necessário que conheçamos o aluno e a situação na qual ele está inserido, através de um diagnóstico pautado em indicadores reais e objetivos, que podem nos munir de argumentos e estratégias que visem a superação das dificuldades, a elevação dos índices em consequência melhorar a relação ensino aprendizagem.

Com base nos dados levantados através de um questionário sócio-econômico realizado junto as famílias dos alunos durante o 1º semestre de 2016, obtivemos os seguintes resultados:

Dimensão Socioeconômica

A clientela que faz parte da comunidade escolar é, em sua maioria, de nível econômico de subsistência com residência fixa no município e a base econômica é a

agricultura familiar, onde trabalham 76% das famílias dos alunos, uma parcela dos pais, 18% são funcionários públicos municipais e 6% trabalham em outras atividades. A escolarização dos pais em geral se restringe aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental 46,6%, com séries finais do ensino fundamental 22,4%, com ensino médio 19,3%, com ensino superior 6,7% e uma parcela de 2% são analfabetos.

A maioria dos alunos, 72,2% residem no interior do município dependendo do transporte escolar, sendo que 27,8% residem na cidade e chegam até a escola de carona ou a pé. Em relação a estrutura familiar, a maioria é nuclear, com 69,10%, monoparental, 18,54%, moram com os avós 5,06% e moram com outros parentes que não são os pais, 7,30%.

Quanto ao gênero, os alunos são na maioria do sexo masculino 53,77% e 46,23% do sexo feminino. Quanto a religião, 75,28% são católicos, 21,35% evangélicos, 1,12% declararam não ter religião e 2,25% outra. As idades dos alunos variam entre 13 e 19 anos de idade. Dos alunos que trabalham ou já trabalharam temos um índice de 50% dos alunos, sendo que destes a maioria ajuda os pais na agricultura e outros em trabalhos informais, 46,07% não trabalham. A renda familiar mensal está dividida em 42,70% recebem entre 1 a 3 salários mínimos, 32,02% até 1 salário mínimo, 20,22%, acima de 3 salários mínimos e 4,49% dizem não possuírem renda nenhuma. Das famílias dos alunos 47,19% recebem algum tipo de benefício social, a maioria o Bolsa Família, pensão ou aposentadoria, e 52,81% não recebem nenhum benefício do governo.

O uso das tecnologias está presente diariamente na escola e na vida cotidiana dos alunos, tanto que verificamos que 54,49% dos alunos possuem computador em casa e 45,51% não o possuem. O acesso à internet, também se tornou uma ferramenta muito útil na vida escolar, sendo que 43,26% dos alunos possuem esse recurso e 56,74% não possui. Já o sistema de comunicação através da telefonia móvel, temos um índice de 99,44% dos alunos que possui telefones celulares e 0,56% não possui. No entanto, há uma grande diferença entre os que possuem telefone fixo 13,48%, dos que não possuem 86,52%.

Parte dos alunos descendem de afro-brasileiros, sendo que 45,5% se consideram pretos ou pardos, e uma parcela de 53,93% se consideram brancos

Dimensão Pedagógica

A E.E.B. Celestino José do Nascimento, código 766000866810, atendendo aos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 20/12/96, Lei Complementar nº 170 do Sistema Estadual de Educação, Lei nº11274 de 20/05/2005, Resolução 183/2013, Portaria 31/2014, Parecer CNE/CEB no. 07 de 04/04/2011, Resolução CNE/CEB no. 04 de 13/07/2010, Resolução CNE/CEB no. 07 de 14/12/2010, Proposta Curricular de SC 91/98, Diretriz no. 03- Organização da Prática Escolar na Educação Básica Conceitos Científicos Essenciais, Competências e Habilidades, 2001, Caderno de Estudos Temáticos/2005, as Leis e Diretrizes para os temas transversais e a diversidade, Política de Educação Especial de Santa Catarina, Orientação Curricular com foco no que ensinar: conceitos e conteúdo para a Educação Básica, Decreto no. 6571/2008, Lei 11.161/2005: a Língua Espanhola é de oferta obrigatória e de matrícula optativa pelo aluno, Estatuto da Criança e do Adolescente, PNE e Lei Complementar 668 de 28/12/2015, oferece as séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio e se propõe a suprir as necessidades dos educandos, de acordo com os meios e as condições da comunidade escolar, valorizando o saber cotidiano do aluno, tornando a aprendizagem o principal agente de transformação do elemento participante da sociedade.

Os Planejamentos são elaborados pelos professores, tendo como documento norteador a Proposta Curricular de Santa Catarina, a Proposta Curricular dos Grupos Temáticos, e a Formação Integral na Educação Básica, tendo acompanhamento da Direção, objetivando ampliar conhecimentos adequando-os à realidade escolar, procurando solucionar as deficiências e superar o desempenho obtido nas provas de diagnóstico desenvolvidas pelo MEC.

Ao analisar os resultados da escola, a equipe escolar verifica o percentual de alunos posicionados em cada nível da escala de proficiência, conferindo a descrição das habilidades referentes a esses níveis, para refletir pedagogicamente sobre tais resultados e adequar às práticas pedagógicas a realidade educacional/pedagógica dos alunos.

Verificado os índices da Prova Brasil temos os seguintes resultados nas últimas três avaliações:

| ANO | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA | IDEB |
|-------------|-------------------|---------------|------------|
| 2011 | 233,44 | 259,31 | 4,7 |
| 2013 | 256,79 | 257,64 | 4,6 |
| 2015 | 274,16 | 270,92 | 5,4 |

Analisado os números acima, a escola vem melhorando seus indicadores educacionais, porém, o acompanhamento do processo de aprendizagem dos educados por seus pais, segundo observação e registro é muito baixo. No ensino médio ela é mais deficitária ainda. Sendo assim, faz-se necessário pensar estratégias que aproximem as famílias dos seus educandos, sentindo-se protagonistas de resultados positivos no desenvolvimento dos mesmos, fomentando sua vinda para a escola de forma espontânea. Se a educação é direito de todos, um dever do estado, da sociedade e da família a instituição escola não pode, e nem deve querer fazer tudo sozinha. Ela precisa estimular todos para o cumprimento de suas funções.

Quanto a avaliação, esta é constante, de forma global e tem por fim aferir o desempenho do aluno em cada objetivo dos conteúdos programáticos e possibilitar o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e obedece ao que diz o art. 24, da LDB 9394/96, RESOLUÇÃO Nº 183, de 19 de novembro de 2013/CEE/SC e SED PORTARIA Nº 31 de 28 de outubro de 2014, que estabelece diretrizes operacionais para a avaliação do processo ensino-aprendizagem e compreende os princípios Investigativos ou Diagnósticos e a RESOLUÇÃO 040 DE 11/07/2016/CEE/SC que estabelece a progressão automática e dá outros encaminhamentos.

A recuperação compreende “o processo didático que visa oferecer novas oportunidades de aprendizagem aos alunos, para superar as deficiências ocorridas e verificadas durante o processo ensino-aprendizagem”. Será de forma paralela e contínua, sempre que se observe desempenho inferior aos objetivos traçados.

No ano de 2015 a E.E.B. Celestino José do Nascimento teve um índice de reprovação que chegou a 3,46% e um índice de evasão escolar de 8,8%, sendo este um problema que decorre principalmente pelo fato de o Ensino Médio ter suas turmas

durante o período diurno, os motivos elencados são a necessidade de trabalhar para sobreviver e ou ajudar os pais nas tarefas das pequenas propriedades rurais as quais residem. A partir destes dados o grande objetivo é diminuir estes índices, em especial a evasão escolar.

A Escola adota o regime anual por séries no Ensino Fundamental, considerando o período letivo de, no mínimo 200 dias, conforme legislação em vigor e regime anual também para o Ensino Médio, considerando o período letivo de, no mínimo, 200 dias letivos, com avaliação bimestral.

Para conclusão dos cursos é necessário que se cumpra o 75% do total da carga horária prevista e rendimento de 70% antes dos exames. Lei 11.274, de 06.02.06 e Decreto Estadual nº 4.804, de 25.10.06, estabelece matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade.

A escola realiza bimestralmente Conselho de Classe, sendo o 1º e o 3º Participativo Geral, com pais, alunos, professores e direção, organizados por turmas em horários pré-definidos e o 2º e 4º com toda equipe pedagógica e entrega de boletins aos pais.

É proporcionado aos alunos a participação em feiras de conhecimentos, seminários, visitas de estudos, gincanas, passeio e cinema, palestras, programas de saúde, de esporte, de orientação profissional, este aos 3º anos do Ensino Médio em parceria com a Prefeitura Municipal, UNOESC, UNOCHAPECÒ, UCEFF, Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde, Agentes Sanitários e de Saúde entre outros.

Realiza-se atendimento aos alunos com dificuldade de aprendizagem através do SAEDE (Serviço de Atendimento Educacional Especializado) são alunos que comprovadamente através de laudos, apresentam alguns problemas como, dislexia e discalculia, transtorno de déficit de atenção/hiperatividade, transtorno global de desenvolvimento com características autista entre outros.

Dimensão Administrativa

Na questão administrativa, a escola funciona nos períodos matutino, vespertino e noturno, com 11 turmas e 227 alunos, distribuídos no Ensino Fundamental: 141 alunos e Ensino Médio, 86 alunos.

Os recursos humanos da U.E. são: 01 Diretor, 01 Assessor de Direção, 01 Assistente em Educação, 01 Técnico para o Sala de Tecnologia, 08 Professores Efetivos - Pós Graduados, 11 Professores ACTs –habilitados e 03 funcionárias para serviços gerais, a alimentação é terceirizada a cargo da empresa NUTRIPLUS. Existe uma vaga para Assistente Técnico Pedagógico, porém não está sendo ocupada por nenhum profissional até o momento, o que causa uma certa defasagem nesse aspecto pedagógico.

O registro dos atos escolares, relativos ao aluno e a U.E. no seu todo, é efetivado no SERIE/ESCOLA, SERIE/ALIMENTAÇÃO e SISGESC, livros, fichas ou pastas próprias ou em outra forma apropriada.

A escola oferece aos profissionais boas condições de trabalho, acesso a computadores, internet, aparelhos multimídia, espaço para planejamento dos professores.

O atendimento aos professores, alunos, pais, funcionários é feito pela equipe gestora, que adota uma metodologia de atenção individualizada, que está presente para auxiliar, tirar dúvidas e resolver problemas na escola, desenvolvendo um trabalho democrático em parceria com o coletivo. Sempre que necessário os pais são convidados para virem até a escola para reunião com os educadores e equipe gestora. Em determinados momentos, quando houver maior necessidade, são convidados todos os pais de uma determinada turma para uma reunião com o objetivo de resolver os problemas pontualmente diagnosticados.

Não tem pessoal para atendimento e suporte do trabalho pedagógico em setores como biblioteca, xerox e atendimento, gerando muitas vezes demora no atendimento e acúmulo de tarefas aos gestores em exercício.

A escola possui Conselho Deliberativo e APP em atividade, constituído através de eleições a cada dois anos, com reuniões ordinárias e extraordinárias conforme a necessidade.

A descentralização administrativa da escola é necessária por entender que é a melhor maneira de se desenvolver um trabalho de qualidade, envolvendo todos os segmentos e assegurando agilidade e eficiência através de:

- Formulação do plano de trabalho, em conjunto com a comunidade escolar, definindo claramente qual a função da escola.
- Definição de objetivos e metas a serem atingidos de acordo com o documento norteador.
- Conscientização de que a melhoria qualitativa tem como referência inicial o fazer cotidiano da escola e do professor em sala de aula, cujo bom senso deve ser incorporado para que as inovações façam sentido.

Capacitação de recursos humanos através de:

- Viabilização para que os professores participem de cursos de aperfeiçoamento.
- Dias de Estudo para avaliações e elaboração conjunta de planos e metas a serem desenvolvidas em todas as séries.
- Participação em encontros promovidos pela GERED, que oportunizem estudos e debates sobre objetivos, conteúdos, metodologias e avaliações, visando uma melhor apropriação dos conceitos essenciais.
- Participação do C.D.E., APP e Grêmios Estudantis na administração quando das decisões a serem tomadas na Unidade Escolar (financeiro, pedagógico, administrativo e disciplinar).

Dimensão Financeira

Sendo o mantenedor o governo do Estado, as ações desenvolvidas dependem da aprovação e de verbas estaduais e/ou federais e possíveis e eventuais contribuições da APP.

O governo do estado paga os professores, funcionários, água, luz e telefone, que a partir deste ano é corporativo do estado e funciona através da internet, sendo que a rede normal foi desativada, causando alguns problemas de falta de comunicação, já que a qualidade da internet não é das melhores.

A APP recebe anualmente, o recurso do FNDE, intitulado PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), geralmente duas parcelas de R\$ 2.900,00 cada. Também recebe o Cartão de Pagamento do Estado de Santa Catarina – CEPESC, que repassa para a escola duas parcelas no ano, no valor de R\$ 2.750,00. Recebem esporadicamente, sem regularidade, algum material de limpeza e folhas A4 que não são suficientes para o ano letivo. Temos que adquirir, mensalmente, material de expediente e pedagógico, material de limpeza, material elétrico e de reparos, entre outros custos de manutenção da escola.

A escola através da APP, Conselho Deliberativo e Grêmio Estudantil e em comum acordo com a comunidade escolar e deliberado em Assembleia Geral, recebe mensalmente por aluno, R\$ 2,00 para manutenção das despesas necessária, ficando um representante da APP responsável pelo gerenciamento prestação de contas bimestral, deste recurso, expondo um balancete no mural de recados da área coberta da escola. Esses recursos ainda não são suficientes, por isso, são realizadas rifas, festas e pastelada para angariar fundos para ajudar nas despesas.

Dimensão Física

A Unidade Escolar possui um espaço construído de aproximadamente 1089m², contendo 07 salas de aula, sendo uma destas destinada à Sala Multifuncional, e outra como uma Sala de Vídeo, 01 Laboratório de Ciências Físicas e Humanas (desativado por falta de mobiliário e equipamentos), 01 Sala de Tecnologia, 01 Biblioteca, 01 sala dos Professores, 01 sala para Direção e 01 Secretaria, 01 cozinha e depósito para merenda, 01 área coberta que serve como refeitório, banheiros masculinos e femininos, 01 Ginásio de Esportes com 1013m² (fechado a dois anos para reforma), 01 depósito para material de limpeza e higiene junto ao elevado da caixa d'água que está em precária situação e um espaço para o Arquivo Morto.

Não possui climatização nas salas de aula. Possui uma quadra de areia utilizada para as aulas de Educação Física. O pátio é amplo, porém desprovido de bancos ou áreas com cobertura de sombras, para atividades de lazer ou descanso e nenhum jardim decorativo. O prédio está em bom estado de conservação, apesar da pintura estar desbotada e descascada em algumas partes. Possui algumas goteiras na área que serve de refeitório devido um problema na calha, também possui uma rede elétrica deficitária,

pois não comporta um sistema de climatização. As condições de acessibilidade são razoáveis. Os corredores de acesso que liga o prédio ao ginásio e o prédio à rua, possuem pouca iluminação e a cobertura, desde sua construção apresenta problemas de muitas goteiras. Boa parte da iluminação está desativada pois os reatores de que fazem parte, estão queimados, embora muitos bocais já foram substituídos por sistemas mais simples e lâmpadas econômicas. O terreno no entorno da escola é cercado, embora de forma precária, mas no entorno do ginásio não existe cerca, retirada desde o início da reforma que não foi concluída, possibilitando insegurança ao patrimônio público.

METAS:

- Revisar e atualizar 100% do PPP da escola anualmente.
- Melhorar o sistema de climatização das salas de aulas até 2020
- Concluir a reforma do ginásio e das áreas de acesso em 2 anos
- Promover a interdisciplinaridade através de projetos semestrais.
- Capacitar 100% dos professores na utilização das TICs disponíveis na escola.
- Promover anualmente parcerias com Instituições Educacionais locais e Universidades.
- Reduzir em 10% a reprovação nos anos finais e ensino médio em 4 anos
- Reduzir em 10% a evasão escolar em 4 anos.
- Integrar Escola-comunidade e juntar-se na solução de problemas dos alunos, envolvendo-os à Educação Preventiva.
- Aproximar a comunidade da escola, envolvendo os pais no processo educativo.
- Desenvolver ações que visem a permanência do aluno na escola, criando uma relação de confiança e interação.
- Implementar o conselho de classe participativo com 100% dos alunos até o final de 2017.

- Fiscalizar e exigir uma alimentação adequada e de qualidade nutricional para a idade dos alunos.
- Fortalecer as entidades democráticas da instituição até 2018.

AÇÕES

| | |
|------------------------------|---|
| Dimensão | Dimensão Administrativa |
| Ação | Dialogar com todos os segmentos da escola expondo problemas, necessidades, situações diversas, conquistas e projetos futuros, para que todos possam colaborar com sugestões e participar do desenvolvimento e tomada de decisões. |
| Objetivos específicos | Envolver a comunidade escolar na revisão da Proposta Pedagógica da escola visando à valorização e a participação dos pais na vida escolar dos seus filhos. Implantar os projetos sugeridos pela comunidade escolar. |
| Início | 2017 |
| Fim | 2020 |
| Público | Comunidade escolar |
| Recursos | Recursos Humanos |
| Responsáveis | APP, CDE e Equipe gestora |

| | |
|------------------------------|--|
| Dimensão | Dimensão física |
| Ação | Tornar o ambiente da sala de aula mais adequado para o desenvolvimento de um bom trabalho. -Adquirir com verbas próprias, climatizadores para as salas de aula que ainda não possui. -Revisar e/ou substituir os ventiladores que apresentam problemas de mau funcionamento. |
| Objetivos específicos | Melhorar as condições de trabalho e de aprendizagem nas salas de aula através de climatizadores de ar que trarão conforto térmico a todos. |
| Início | 2017 |
| Fim | 2020 |
| Público | Professores e alunos |
| Recursos | Secretaria Regional, APP |

| | |
|---------------------|--------------------|
| Responsáveis | Equipe gestora/APP |
|---------------------|--------------------|

| | |
|------------------------------|---|
| Dimensão | Dimensão física |
| Ação | Tornar a escola acessível para as todas as pessoas que ali possam vir a circular. Solicitar junto aos responsáveis da ADR agilização no processo de continuidade da reforma do ginásio de esportes. Encaminhar ao setor de infra estrutura da ADR pedido de pequenos reparos para a cobertura de acessos da escola. |
| Objetivos específicos | Garantir a todos os alunos e profissionais da escola, condições adequadas para o desenvolvimento de um bom trabalho e melhores condições de mobilidade e aprendizagem. Oferecer um local adequado e seguro para a prática desportiva. |
| Início | 2017 |
| Fim | 2019 |
| Público | Comunidade escolar |
| Recursos | SED, MEC, Secretaria Regional, APP |
| Responsáveis | Equipe gestora/APP |

| | |
|------------------------------|---|
| Dimensão | Dimensão pedagógica |
| Ação | Promover momentos para troca de experiências e elaboração de projetos pedagógicos entre os profissionais da escola e disponibilidade de horário para que possam estar se atualizando. |
| Objetivos específicos | Melhorar a aprendizagem escolar. Diminuir a evasão e repetência. |
| Início | 2017 |
| Fim | 2020 |
| Público | Professores e alunos |
| Recursos | SED, MEC, Secretaria Regional, APP |
| Responsáveis | Equipe gestora da escola |

| | |
|-----------------|--|
| Dimensão | Dimensão pedagógica |
| Ação | Proporcionar momentos de treinamento e pesquisa no laboratório de informática. |

| | |
|------------------------------|--|
| | Praticar e planejar aulas através da lousa digital e recursos multimídias. |
| Objetivos específicos | Utilizar as TICs disponíveis na escola. |
| Início | 2017 |
| Fim | 2020 |
| Público | Professores e alunos |
| Recursos | Escola |
| Responsáveis | Equipe gestora, técnico do laboratório de informática. |

| | |
|------------------------------|--|
| Dimensão | Dimensão pedagógica |
| Ação | Realizar integração dos alunos com a escola municipal local. Organizar atividades extra curriculares utilizando técnicas como: gincanas culturais, brincadeiras, desafios educativos, atividades desportivas, passeios para vivenciar os conteúdos. Promover envolvimento de ex-alunos que são acadêmicos de Ed. Física, no desenvolvimento de atividades diversificadas. Convidar profissionais do SESC a participar de momentos de recreação e cultura na escola. |
| Objetivos específicos | Estimular o aluno a participação e aprendizagem através de atividades diferenciadas. |
| Início | 2017 |
| Fim | 2020 |
| Público | Professores e alunos |
| Recursos | Escola |
| Responsáveis | Equipe gestora e professores |

| | |
|------------------------------|---|
| Dimensão | Dimensão pedagógica |
| Ação | No final do bimestre oferecer uma revisão geral dos conteúdos e na sequência uma nova avaliação com o objetivo de melhorar a média bimestral. |
| Objetivos específicos | Proporcionar novas oportunidades de aprendizagem e consequentemente o rendimento escolar auferido. |
| Início | 2017 |

| | |
|---------------------|------------------------------|
| Fim | 2020 |
| Público | Alunos |
| Recursos | Escola |
| Responsáveis | Professores e equipe gestora |

| | |
|------------------------------|--|
| Dimensão | Dimensão pedagógica |
| Ação | Solicitar aos professores que encaminhem a gestão a nominata dos alunos faltosos. Alimentar o sistema SISGESC com as faltas dos alunos para serem encaminhados ao APOIA. Visitar as famílias de alunos com baixo rendimento escolar, muitas faltas e que apresentem problemas de indisciplina e relacionamento. Orientar os alunos sobre sistemática de atestados médicos e declaração de trabalho. |
| Objetivos específicos | Aproximar a escola do aluno e da sua realidade para compreender as mudanças pelas quais ele passa e tentar fazer com que não abandone os estudos. |
| Início | 2017 |
| Fim | 2020 |
| Público | Alunos |
| Recursos | Escola |
| Responsáveis | Equipe gestora |

| | |
|------------------------------|--|
| Dimensão | Dimensão pedagógica. |
| Ação | Chamar até a escola os pais dos alunos que estejam apresentando problemas de indisciplina e que interferem no processo de ensino-aprendizagem. Contato mais direto com a família; Encaminhamento dos casos de infrequência para o APOIA. Fortalecimento do NEPRE. Palestras motivacionais. |
| Objetivos específicos | Proporcionar um atendimento individualizado aos alunos e pais além de promover o combate a violência na escola. |
| Início | 2017 |
| Fim | 2020 |

| | |
|---------------------|-----------------------|
| Público | Pais e alunos |
| Recursos | Escola |
| Responsáveis | Professores e Direção |

| | |
|------------------------------|---|
| Dimensão | Dimensão pedagógica |
| Ação | Organizar palestras para os pais com intuito de orientá-los sobre a importância da família se estruturar, do acompanhamento escolar pelos pais e a força do exemplo que vem de casa. Estabelecer parceria com a Escola de Pais do Brasil para estar presente nos eventos promovidos pela U E que envolvem os pais dos alunos |
| Objetivos específicos | Proporcionar aos pais conhecimento sobre o que é dever da família e o que a família pode fazer, até onde pode ir. |
| Início | 2017 |
| Fim | 2020 |
| Público | Pais |
| Recursos | Escola |
| Responsáveis | Equipe Gestora e Escola de Pais do Brasil |

| | |
|------------------------------|--|
| Dimensão | Dimensão pedagógica |
| Ação | Interagir com os alunos de forma mais afetiva e compreensiva. Palestras motivacionais. Estabelecer uma cultura de paz. |
| Objetivos específicos | Aproximar o aluno e professor e despertar a confiança do aluno para com o seu professor. |
| Início | 2017 |
| Fim | 2020 |
| Público | Professores e alunos |
| Recursos | Escola. |
| Responsáveis | Direção e professores |

| | |
|-----------------|---------------------|
| Dimensão | Dimensão pedagógica |
|-----------------|---------------------|

| | |
|------------------------------|---|
| Ação | Organizar Conselhos de Classe participativo, em sala de aula, por turma, através de um professor orientador. Elaborar um documento específico (Ata), para registrar as avaliações efetuadas pelos alunos. Fazer devolutiva aos alunos sobre os aspectos relevantes abordados no conselho. |
| Objetivos específicos | Melhorar o rendimento e a aprendizagem geral da turma. Possibilitar a participação dos alunos no processo formativo e avaliativo junto aos conselhos de classe. |
| Início | 2017 |
| Fim | 2020 |
| Público | Professores e alunos |
| Recursos | Escola |
| Responsáveis | Equipe gestora e professores |

| | |
|------------------------------|---|
| Dimensão | Dimensão Administrativa |
| Ação | Efetuar o controle diário do número de alunos beneficiados com a alimentação. Realizar junto aos alunos a conscientização sobre uma alimentação saudável e desperdício de alimentos. Conferir semanalmente a entrega dos gêneros alimentícios da agricultura familiar, através de formulário próprio da SED. Alimentar diariamente o sistema SISGESC de Alimentação. |
| Objetivos específicos | Garantir, administrar e fiscalizar a empresa terceirizada, responsável pela alimentação escolar da escola. |
| Início | 2017 |
| Fim | 2020 |
| Público | Estudantes |
| Recursos | SED, SDR, Escola |
| Responsáveis | Equipe gestora |

| | |
|-----------------|---|
| Dimensão | Dimensão Administrativa |
| Ação | Estabelecer uma agenda de reuniões com a APP, Conselho Deliberativo Escolar, NEPRE e Grêmio Estudantil, para programar os |

| | |
|------------------------------|---|
| | eventos que as referidas entidades ficarão responsáveis, visando a participação destes segmentos e dos pais na escola. Sensibilizar os pais para o envolvimento dos mesmos nas deliberações dos órgãos democráticos da escola. |
| Objetivos específicos | Garantir espaços para o funcionamento dos Conselhos Escolares, da APP, do NEPRE e do Grêmio Estudantil na escola. |
| Início | 2017 |
| Fim | 2018 |
| Público | Professores, estudantes e pais |
| Recursos | APP, Conselho Deliberativo, Grêmio Estudantil. |
| Responsáveis | Equipe gestora |

AVALIAÇÃO DO PLANO

O plano representa o compromisso do gestor escolar com a SED e a comunidade escolar. Traça o perfil da escola, conferindo-lhe identidade e intenções comuns de todos os envolvidos, devendo ser regularmente monitorado e avaliado por todos os segmentos que compõem a comunidade escolar.

A avaliação ocorrerá semestralmente, de forma democrática, com meta o aprimoramento da qualidade do ensino, sendo pautada por procedimentos de observação e registro contínuo, para permitir o acompanhamento sistemático do processo de ensino aprendizagem. Estará de acordo com as metas do PPP e PGE, do desempenho da equipe escolar, dos alunos e funcionários, nos diferentes momentos do trabalho educacional e da participação da comunidade escolar nas atividades propostas pela escola.

Com todos os resultados obtidos, replanejar, revisar as metas ou mudar os focos das ações anteriormente planejadas. Assim, o sucesso deste PGE depende do envolvimento e do compromisso de todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este PGE foi elaborado com base na realidade escolar da EEB Celestino José do Nascimento com o propósito de ser cumprido por toda a comunidade escolar, entretanto é um plano flexível, em constante movimento e repensar das práticas pautadas no cotidiano escolar, e com um único fim: a formação integral de todos os alunos na Educação Básica. Para alcançar as metas citadas no plano, busca-se uma gestão democrática com responsabilidade, seriedade e transparência, assumindo um compromisso ético com o conhecimento.

O objetivo maior é identificar o que temos, saber o que queremos para colocar em prática, a partir de um planejamento dentro do que é possível, as ações que vão potencializar o trabalho educativo e as relações interpessoais que compõe a comunidade escolar. A ideia é democratizar realmente a educação, tornando a escola um ambiente onde as vozes sejam ouvidas, onde aqueles que fazem parte do processo educativo tenham vez e aprendam a participar no sentido de garantir uma escola pública de qualidade para todos. Com o Plano de Gestão é possível fazer uma escola funcionar plenamente, compartilhando responsabilidades, transformando sonhos em planos exequíveis, a partir de objetivos claros, coerentes e, principalmente atingíveis.

Para a consolidação deste PGE é imprescindível o comprometimento do líder que se propôs a aceitar os desafios de uma Gestão Escolar, e para isso é preciso ter sensibilidade para compreender o comportamento humano e estar atento as motivações, interesses e as competências da equipe no qual faz parte, influenciando positivamente o grupo, voltado a responsabilidade social associada a construção de ações direcionadas ao bem comum.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96 de 20/12/96.

LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar, políticas, estruturas e organização, 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LUCK, Heloísa. Gestão Educacional: uma questão paradigmática, 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

_____, Heloísa. A gestão participativa na escola. 9.ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

_____, Heloísa. Liderança em gestão escolar. Petrópolis: Vozes, 2008.

_____, Heloísa. Dimensões da gestão escolar e suas competências. Ed. Positivo. Curitiba, 2009.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino fundamental e Médio: Temas Multidisciplinares. Florianópolis: COGEN, 2005.

_____, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Formação Integral na Educação Básica. 2014.